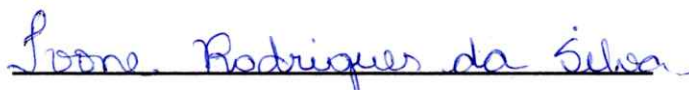


Aos dezesseis dias do mês de outubro de 2023, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência do Fundo de Previdência Social do Município de Edéia, Estado de Goiás, Sra. Raphaela Alves Resende, Gestora Administrativa, Sr. Divino Gesuíno da Silva, Tesoureiro, Sra. Divani Teles da Silva Assis, Presidente, Sra. Ivone Rodrigues da Silva, secretária, Sra. Jordhana Cristina Pires de Souza, Sra. Andrea Batista Gomes, Sra. Germana Stella de Souza Vitória e Sr. Zilmar Faria Barros para deliberar sobre o fechamento dos resultados referente a carteira de investimentos do Edéia Prev no mês de setembro de 2023. A gestora administrativa, Sra. Raphaela, relata que o portfólio de aplicações, em setembro de 2023, encerrou com um valor total de R\$ 10.613.428,47, além de um saldo remanescente em disponibilidades financeiras de R\$ 3.156,74. O patrimônio supracitado encontra-se distribuído em sete fundos de investimentos geridos e administrados pela Caixa Econômica Federal, detentora de 24,80% das aplicações, pelo Banco do Brasil, detentor de 70,87% dos recursos e Bradesco com 4,34% do patrimônio do Edéia Prev. Divino salienta que do total de recursos investidos, 16,82% estão alocados no segmento IDKA IPCA 2A, seguido por 1,58% em IMA-B 5, 10,00% em IMA-B e 71,60% em IRF-M 1. Setembro representou um recálculo de rota, rumo à cautela. Os negócios já vinham sendo pressionados desde a virada de agosto pela maior necessidade de financiamento do Tesouro dos Estados Unidos e pela subida forte do petróleo. O que fez “virar a chave” no mês de negócios que se encerra hoje foi a percepção de que os principais bancos centrais, em especial o Federal Reserve (Fed, o banco central americano), manterão o aperto monetário no horizonte da economia global por mais tempo do que o estimado. No Brasil, o mês de setembro começou na expectativa de decisões de política monetária e se encerrou ainda sob repercussão dessas mesmas decisões. O “portal” a ligar os dois momentos se abriu numa mesma “super quarta” (20), na semana passada, quando o Federal Reserve manteve os Fed Funds no intervalo entre 5,25% e 5,50% ao ano e o Banco Central do Brasil reduziu a Selic mais uma vez em 0,50 ponto percentual, de 13,25% para 12,75% ao ano. Apesar de virem em linha com as expectativas de mercado, na letra fria, essas decisões vieram acompanhadas por comunicados, atas e entrevistas que, nos Estados Unidos, reforçaram a percepção de “mais juros por mais tempo” e, no Brasil, consolidaram a aposta de que os próximos cortes,

nos anúncios de novembro e dezembro, permanecerão no compasso atual, de 0,50 ponto percentual. Um efeito direto, a partir dos Estados Unidos, manifestou-se no aumento da aversão ao risco em escala global. Menos analistas passaram a acreditar na possibilidade de o esforço desinflacionário na maior economia do mundo assegurar um “pouso suave”, isto é, com menor efeito recessivo. Na última semana do mês, um novo impasse orçamentário nos Estados Unidos, que pode paralisar o governo já neste fim de semana, entrou na conta, acirrando ainda mais a seguinte dinâmica verificada nas últimas semanas: o investidor, diariamente, passou a embolsar o que pôde de lucros, pediu mais prêmios – em resumo, ficou mais conservador. No Brasil, essa guinada veio acompanhada pela desconfiança em relação ao cumprimento das metas fiscais pelo governo. Em preparação para cenários futuros, de aperto, o que se verificou foi uma corrida pela renda fixa americana, com impactos para muito além dos Estados Unidos. Os retornos da T-note de 10 anos chegaram à última sessão do mês projetando as mais altas taxas em um período superior a uma década. Tendo isto posto, o gestor conclui que o portfólio encerrou o mês de setembro de 2023 com valorização de 0,64%, insuficiente para atingimento da meta atuarial acumulada em 0,66%. A variação patrimonial total no mês de setembro de 2023 foi de R\$ 379.188,53 negativo, sendo que desse valor R\$ 67.681,47 positivo foram referentes aos rendimentos financeiros dos ativos investidos. Em 2023 a carteira de investimentos acumulou rentabilidade de 9,66% frente aos 7,43% da necessidade mínima atuarial. Sem mais assuntos a serem tratados encerra-se a reunião.



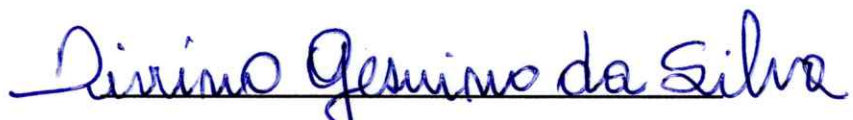
Divani Teles da Silva Assis - Presidente



Ivone Rodrigues da Silva – Secretária

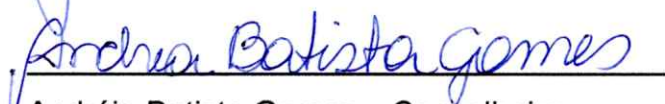


Raphaela Alves Resende – Gestora


Divino Gesuino da Silva – Tesoureira


Jordhana Cristina Pires de Souza - Conselheira


Germana Stella de Souza Vitória - Conselheira


Andréia Batista Gomes – Conselheira


Zilmar Faria Barrós – Comitê de Investimento